



Nesta sexta-feira (02/02), a programação do 5º Festival de Verão de Mogi das Cruzes tem continuidade, com a realização de uma mostra de curta-metragens no Centro Cultural de Mogi das Cruzes. Intitulado “Curta o Verão em Mogi”, o evento vai desde o início da tarde até a noite e reúne seis produções nacionais, que serão exibidas em dois horários cada. A entrada é gratuita.

Os curta-metragens selecionados para integrar a mostra fazem parte do acervo do Portal de Educação em Direitos Humanos, da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania, da Prefeitura de São Paulo. O objetivo do portal é disponibilizar materiais didáticos e pedagógicos em temas relacionados à educação e direitos humanos, para auxiliar gestores, professores, alunos e a sociedade de uma forma geral a trabalhar esses temas.

A mostra, portanto, tem a proposta de entreter e ao mesmo tempo abordar assuntos de relevância social, para incitar o diálogo, questionamentos e também trabalhar com a conscientização e conceitos como a tolerância.

Os filmes que serão exibidos são: “Carnaval dos Deuses”, de Tata Amaral, “Uma Casa Uma Vida”, de Alexandre Lemos, Edu Ioschpe e Rodrigo Soares, “A Dama do Peixoto”, de Allan Ribeiro e Douglas Soares, “10 Centavos”, de Cesar Fernando de Oliveira, “Solitário Anônimo”, de Débora Diniz, “Retirantes”, de Maíra Coelho e “Cidade Improvisada”, de Alice Riff.

A mostra começa às 14 horas, com o primeiro título, que é “Carnaval dos Deuses”. O curta faz uma abordagem crítica sobre o conceito do Carnaval, a partir de um grupo de crianças que se dedicam a confeccionar fantasias para a festa da escola. Uma delas não participa, por acreditar que Carnaval é pecado e isso gera uma conversa sobre origens religiosas. O filme será exibido

às 14h e novamente às 18h.

Às 14h30 acontece a primeira exibição de “Uma Casa Uma Vida”, produção que tem por finalidade mostrar a importância da casa tradicional dentro da cultura indígena, e, em um paralelo com o programa Minha Casa Minha Vida, propor uma alternativa sustentável, que esteja em conformidade com a cultura dessas comunidades tradicionais. O curta será reexibido às 18h30.

Na sequência, às 15h, será a vez do curta “A Dama do Peixoto”, que trabalha o imaginário popular por meio de recortes da praça do bairro do Peixoto, em Copacabana, Rio de Janeiro. O foco da trama são os relatos sobre uma personagem misteriosa que frequenta o espaço público. A reexibição acontece às 19h.

A partir das 15h30, será exibido o curta “10 Centavos”, que mostra um dia na vida de um garoto que mora no subúrbio ferroviário de Salvador e trabalha como guardador de carros no centro histórico da cidade. Este curta, que será reapresentado às 19h30, já esteve em diversos festivais nacionais internacionais de curtas e também foi premiado.

“Solitário Anônimo”, que será exibido às 16h e às 20h, mostra um idoso deitado na grama à espera da morte. Em seu bolso, há um bilhete que denuncia que o personagem veio de terras distantes. Ele não possui documentos ou posses e tem o desejo de morrer solitário e anônimo. É, assim, um filme sobre liberdade, vida e morte.

Às 16h30 e às 20h30, o público poderá conferir “Retirantes”, um curta que mostra o drama de uma mulher vagando em retirada por terras áridas e despovoadas, sem meios para alimentar seu filho. Ao seu lado, estão outros retirantes, em uma procissão que reza por auxílio, na presença de crianças, calangos e uma bandinha de forró.

O último curta da lista, que será exibido às 17h30 e às 21h30, é “Cidade Improvisada”, uma produção que reúne 15 Mcs de diversos cantos do Brasil, para improvisar rap sobre problemas sociais enfrentados nas grandes cidades, como justiça, transporte e preconceito. Para eles, essa é a maior ferramenta de expressão, que une improviso, argumentação, criatividade e poesia.

## **Mostra de curtas vai reunir seis produções nacionais nesta sexta-feira**

Qui, 01 de Fevereiro de 2018 00:00

---

O Curta o Verão em Mogi vai acontecer na Sala Wilma Ramos, que fica no primeiro andar do prédio do Centro Cultural de Mogi das Cruzes. O endereço é Praça Monsenhor Roque Pinto de Barros, número 360, no Centro. (Lívia de Sá)